GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Grupo Parlamentar do Partido Socialista revê-se nos princípios gerais da petição do Projeto Novas Rotas

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista revê-se nos princípios gerais da petição do Projeto Novas Rotas. A deputada Susana Goulart Costa afirmou hoje, na Horta, que esta é uma petição que "advoga um projeto baseado numa inovação pedagógica que o próprio Governo Regional salvaguardou em 2006, por via do Decreto Legislativo Regional n.º 7 do mesmo ano, que sustenta o Regime Jurídico da Inovação Pedagógica".

Desta forma, o Partido Socialista percebe a importância dos novos projetos educativos em que o Governo Regional tem apostado "principalmente desde 2015, por via do ProSucesso, que centra a sua ação em diferentes linhas de atividade que pretendem dotar as crianças com uma maior vitalidade, quer ao nível das suas competências, quer ao nível dos seus conhecimentos", destacou a deputada socialista.

A Petição "Criação de uma escola alternativa nos Açores – Projeto Novas Rotas", que deu entrada na Assembleia Legislativa dos Açores e tem como primeira subscritora a Professora Conceição Medeiros, refere que a principal finalidade desta escola é formar pessoas "com valores e princípios para serem proativas numa sociedade inclusiva e em permanente mudança; pessoas com uma forte identidade própria e comprometidas com o seu crescimento interior e com a sustentabilidade social e ambiental".

A deputada socialista disse que, deste modo, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista saúda "com elevado apreço os princípios desta petição Novas Rotas e com tudo aquilo que esta defende" congratulando-se ainda com a mesma e desejando a toda a comunidade peticionária que, por via dos contratos de autonomia previstos no enquadramento legal do arquipélago, "haja escolas na Região, ao abrigo da liberdade dos respetivos modelos educativos, capazes de materializar este projeto de inovação pedagógica que é tão necessário no processo da democratização escolar que é apanágio do atual séc. XXI", afirmou.

Horta, 21 de março de 2018